



**Fomento
Paraná**

Faz nossa gente seguir em frente.

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO



CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em conformidade com o Art. 8º, incisos I, III e VIII, da Lei Federal nº 13.303, de 30.06.2016, e Art. 13, incisos I, III e VIII, do Decreto Federal nº 8.945, de 27.12.2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa da Agência de Fomento do Paraná - FOMENTO PARANÁ, relativa aos exercícios sociais de 2019 e de 2020.



**Fomento
Paraná**

Faz nossa gente seguir em frente.



CONSELHEIROS DE ADMINISTRAÇÃO SUBSCRITORES DA CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

Flávio Balan – Presidente (Indicado pelo Acionista Controlador) - CPF 772.834.499-49

Daniel Ricardo Andreatta Filho (Membro Independente) - CPF 020.991.059-36

Elias Gandour Thomé (Representante da Celepar) - CPF 394.049.359-72

Gustavo Castanharo (Representante dos Empregados) - CPF 030.522.119-19

Jorge Sebastião de Bem (Indicado pelo Acionista Controlador) - CPF 230.961.289-87

Sérgio Benedito Ferrara (Membro Independente) - CPF 006.584.798-90

Vilson Ribeiro de Andrade (Indicado pela Diretoria) - CPF 041.869.319-68

ADMINISTRADORES SUBSCRITORES DA CARTA ANUAL DE GOVERNANÇA

Documento aprovado pelo
Conselho de Administração da Fomento Paraná
em junho de 2021.

IDENTIFICAÇÃO GERAL

CNPJ	03.584.906/0001-99
NIRE	41300017-808
SEDE	Curitiba/PR
TIPO DE ESTATAL	Sociedade de Economia Mista
ACIONISTA CONTROLADOR	O Estado do Paraná
TIPO SOCIETÁRIO	Soc. Anônima de capital fechado
ABRANGÊNCIA DE ATUAÇÃO	Território do Paraná
SETOR DE ATUAÇÃO	Financeiro
DIRETOR-PRESIDENTE	Heraldo Alves das Neves
DIRETOR JURÍDICO	Nildo José Lübke
DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	Mayara Puchalski
DIRETOR DE OPERAÇÕES DO SETOR PÚBLICO	Wellington Dalmaz
DIRETOR DE MERCADO	Vinícius José Rocha
DIRETOR DE OPERAÇÕES DO SETOR PRIVADO	Renato Maçaneiro
AUDITORES INDEPENDENTES	Bazzaneze Auditores Independentes

PRINCIPAIS INDICADORES DO PERÍODO

	Ano 2019	Ano 2020
Capital Social Integralizado	R\$ 1.493,6 milhões	R\$ 1.573,9 milhões
Ativo Total	R\$ 2.115,4 milhões	R\$ 2.296,0 milhões
Carteira de Operações de Crédito	R\$ 1.147,2 milhões	R\$ 1.381,0 milhões
Patrimônio Líquido	R\$ 1.793,8 milhões	R\$ 1.848,5 milhões
Patrimônio de Referência	R\$ 317 milhões	R\$ 346,4 milhões
Lucro Líquido	R\$ 92,4 milhões	R\$ 54,2 milhões
Retorno sobre o Patrimônio Líquido	5,40%	3,00%
Inadimplência (capital livre)	6,44%	3,58%
Índice de Basileia	46,50%	45,00%
Desembolsos no ano	R\$ 334,2 milhões	R\$ 453,5 milhões
Desembolsos no ano FDE	—	R\$ 141,4 milhões
Contratos no ano	5.678	30.336
Municípios atendidos no ano	96	340

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A Fomento Paraná vem se reposicionando estrategicamente desde 2019 e alinhando as diretrizes ao Plano de Governo da nova gestão do Governo do Estado. O foco da instituição é a modernização tecnológica, a ampliação das parcerias e do esforço de vendas, para assegurar a sustentabilidade a longo prazo.

O objetivo é ampliar a presença nos municípios, por meio de parcerias com prefeituras, associações empresariais, sindicatos e sociedades empresariais, para aumentar o número de agentes de crédito e correspondentes. As parcerias resultam em novos financiamentos ao setor privado, que melhoram o desenvolvimento urbano, econômico e social.

O Sistema Paranaense de Fomento foi reformulado para que Fomento Paraná, BRDE – Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul e Invest Paraná – Agência Paraná de Desenvolvimento passassem a atuar de forma integrada e complementar no suporte à atração e manutenção de investimentos visando o desenvolvimento do estado.

A instituição tem aprimorado os processos de análise e concessão de crédito e busca novas fontes de recursos para dar suporte aos projetos de financiamento, especialmente diante das necessidades da sociedade nesse período de pandemia.

Em 2019 a instituição deu início a uma série de medidas de revisão de custos, baseadas nas premissas de economicidade e eficiência operacional, com foco em reduzir custos em geral e mantendo a qualidade na prestação de serviços. O objetivo é fazer mais e melhor a partir do investimento em tecnologia e novas parcerias.

Por conta das medidas sanitárias adotadas pelo Governo do Estado e pelo município de Curitiba, visando reduzir a circulação e aglomeração de pessoas, a instituição adaptou o modelo de trabalho a partir do segundo trimestre de 2020. Um número significativo de colaboradores, de áreas diversas, passou trabalhar no modelo remoto teletrabalho, recebendo para isso equipamentos e materiais para adequar as condições de trabalho em casa.

A Fomento Paraná readequou as taxas de juros dos financiamentos no setor público e privado e desenvolveu novas linhas de financiamento, com destaque para o Banco da Mulher Paranaense, que visa apoiar e estimular o empreendedorismo feminino.

Credenciada como agente financeiro do Fundo Geral do Turismo - Fungetur/Ministério do Turismo, a Fomento Paraná passou a operar a linha Fomento Turismo, destinada a financiar empreendedores deste segmento e atividades correlatas.

Outro destaque foi a linha de crédito Paraná Recupera, criada a partir da Lei Estadual nº 20.164/20, mantida com recursos do Fundo de Desenvolvimento Econômico - FDE. Mais de 23 mil empreendedores e empreendimentos, entre informais, MEIs e microempresas foram beneficiados ajudando a manter a atividade econômica e a renda em mais de 340 municípios no período inicial da pandemia de covid-19, em 2020.

Destaque-se que, assim como dos demais segmentos da sociedade, a pandemia exigiu um enorme esforço da Fomento Paraná, de seus colaboradores e dos parceiros agentes de crédito e correspondentes, para se adaptar e processar um volume nunca antes imaginado de solicitações de crédito, superando a marca de 65 mil propostas de crédito recepcionadas em seis meses.

Registre-se que o ano de 2020 teve o maior volume em contratações na história da empresa, que pela primeira vez, em 21 anos, consumiu totalmente os limites de crédito estipulados pelo BNDES para repasse de recursos em operações de crédito.

No ano foram contratadas 30.227 operações, totalizando mais de R\$ 328,2 milhões em recursos destinados principalmente para manutenção de empreendimentos privados de micro e pequeno porte.

É importante também destacar que a Fomento Paraná ofertou oportunidades de moratória de pagamentos que permitiram que um volume significativo de recursos permanecesse no caixa das prefeituras, para ações de prevenção e combate à pandemia, bem como no caixa das empresas, para custeios diversos, principalmente pagamento de salários e manutenção de empregos.

A Fomento Paraná segue avançando como agente protagonista para o desenvolvimento econômico e social no estado. A instituição tem capacitado suas equipes e busca fortalecer as estruturas internas, as políticas de segurança e compliance e reforçar os laços com parceiros, clientes, organismos de controle, colaboradores e contribuir com as diversas ações encabeçadas pelo Estado do Paraná, acionista majoritário.

INTERESSE PÚBLICO

A Fomento Paraná é uma instituição financeira de desenvolvimento constituída como sociedade anônima de capital fechado. O Estado do Paraná é o principal acionista, com 99,9% das ações, e a Celepar - Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná possui 0,1% das ações.

A autorização para criação da instituição foi dada pela Lei Estadual nº 11.741/1997. O Banco Central do Brasil concedeu a autorização de funcionamento em 8/11/1999 (DEORF/DIFIN-99/239). O capital social autorizado é de dois bilhões de reais e está em trâmite um Projeto de Lei que dispõe sobre o aumento do capital social autorizado para quatro bilhões de reais.

A empresa atua em sintonia com políticas públicas focadas no desenvolvimento econômico e social em âmbito local e regional, com o objetivo de estimular a ampliação da base produtiva e promover a inovação no Paraná.

A instituição integra o Sistema de Financiamento aos Municípios, em conjunto com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas – SEDU e o Serviço Social Autônomo Paranaidade. O sistema financia obras de infraestrutura e mobilidade urbana entre outros projetos de interesse dos municípios para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Como instituição financeira de desenvolvimento, a Fomento Paraná financia projetos de investimento e capital de giro puro ou associado para apoiar empreendedores de micro e pequeno porte, de todos os setores da atividade econômica.

A Fomento Paraná é gestora de fundos públicos de desenvolvimento e aval e participa como cotista de fundos de investimento em participação para apoiar empreendimentos inovadores. Responde também pela gestão e cobrança da carteira de ativos do Estado do Paraná oriundos da privatização do Banco do Estado do Paraná - Banestado.

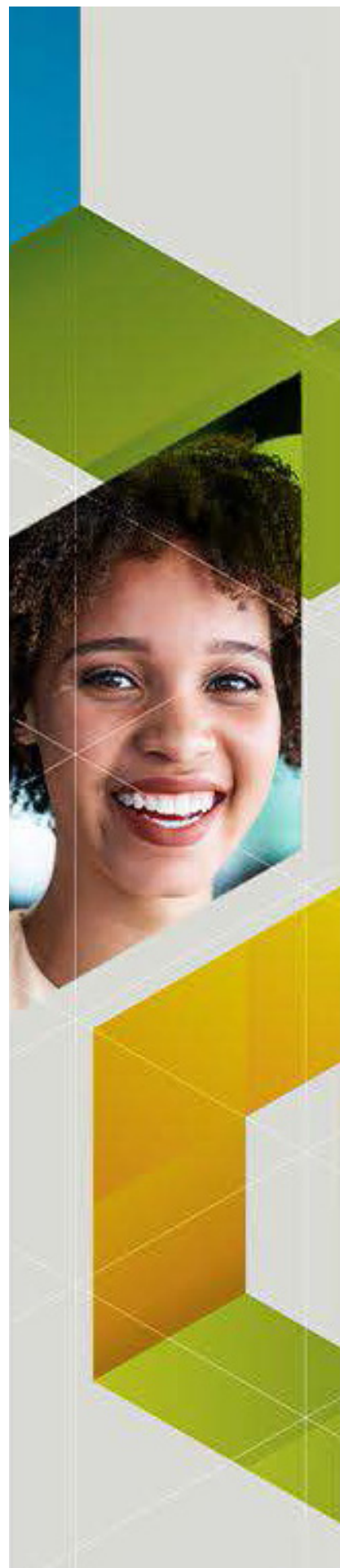
POLÍTICAS PÚBLICAS

1) OPERAÇÕES DO SETOR PÚBLICO

As Operações do Setor Público englobam todos os financiamentos contratados por municípios paranaenses por meio do Sistema de Financiamento aos Municípios (SFM). O SFM é formado pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas (SEDU), que orienta as políticas públicas de desenvolvimento urbano no estado; o Serviço Autônomo Paranaidade, vinculado à SEDU, que atua como agente técnico operacional no suporte e acompanhamento dos projetos financiados; e a Fomento Paraná, que atua como agente financeiro do sistema.

Os principais objetos desses financiamentos são a melhoria da infraestrutura urbana, como pavimentação de vias urbanas e aquisição de equipamentos rodoviários. São atendidos ainda projetos para construção de escolas, postos de saúde, ciclovias, aquisição de áreas para distritos industriais, conjuntos habitacionais, aeroportos, terminais rodoviários, centros de convivência, centros culturais, pontes, ginásios de esportes, parques, praças, sistemas de abastecimento de água e de gerenciamento de resíduos, melhoria da eficiência da iluminação pública, uso de energias alternativas, infraestrutura tecnológica, projetos de engenharia, entre outros.

A carteira de crédito do SFM representa 72% da carteira de crédito total da instituição alusivos a 783 contratos ativos com 313 municípios paranaenses. Essa carteira encerrou o exercício de 2020 totalizando R\$ 997,3 milhões, o que representa um crescimento de 16% sobre o valor registrado ao final de 2019, que foi de R\$ 863 milhões.





2) **OPERAÇÕES DO SETOR PRIVADO**

As Operações do Setor Privado englobam todas as contratações realizadas para apoiar desde informais e MEIs a empreendimentos de micro e pequeno porte com empréstimos ou financiamentos para implantação, manutenção ou ampliação de negócios. Podem envolver construções, reformas e ampliações, compra de máquinas e equipamentos, capital de giro (puro ou associado) e também recursos para inovação, pesquisa e desenvolvimento. São usados recursos próprios ou repassados por instituições como BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, BRDE – Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos, o FUNGETUR – Fundo Geral do Turismo, do Ministério do Turismo, entre outros organismos. Mais de 90% dos empreendedores atendidos contratam operações de microcrédito. Limitadas a R\$ 10 mil para pessoa física ou R\$ 20 mil para empreendimentos formalizados, essas operações contam com apoio de uma ampla rede de agentes de crédito que atuam em mais de 250 prefeituras conveniadas.

As operações de microcrédito tem como base o modelo do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), para atender empreendimentos com faturamento anual de até R\$ 360 mil. Com o advento da Lei Federal nº13.999/20, que instituiu o Pronampe (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte) e permitiu o uso de tecnologias digitais e eletrônicas para substituir o contato presencial, para fins de orientação e obtenção de crédito, a Fomento Paraná passou também a ofertar o microcrédito por meio de uma plataforma on-line própria. A medida beneficia principalmente os empreendedores instalados em municípios nos quais a instituição não possui parceria formalizada com atuação de agentes de crédito.

Há também uma ampla gama de linhas de crédito disponíveis para microempresas e empreendimentos de pequeno porte que faturam entre R\$ 360 mil e R\$ 4,8 milhões, que são atendidas principalmente por meio de recursos repassados pelas instituições supracitadas. A carteira de crédito de Operações do Setor Privado da Fomento Paraná registrou um crescimento de 35% em 2020 em relação a 2019, passando de R\$ 284,2 milhões para R\$ 383,8 milhões, devido principalmente ao esforço da instituição para atender à grande demanda por recursos de capital de giro, para manutenção das empresas e dos respectivos empregos durante a pandemia de Covid-19.

3) **GESTÃO DE FUNDOS**

A Fomento Paraná atua na gestão operacional e financeira de diversos fundos públicos e é cotista dos fundos de investimento em participação Criatec3 (BNDES) e Sul Inovação (FINEP).

Destaca-se a gestão do Fundo de Desenvolvimento Econômico (FDE), que pode fornecer apoio financeiro tanto ao setor público quanto privado, por meio de operações especiais de crédito, participações societárias e também subvenções econômicas para estimular o desenvolvimento socioeconômico do Paraná.

Os recursos do FDE também são usados para apoiar o Programa de Seguro Rural para a Agricultura Familiar, gerenciado pela Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento, por meio da subvenção ao prêmio do Seguro Rural de vinte e nove culturas agrícolas.

A Fomento Paraná gerencia o Fundo de Equalização do Microcrédito (FEM), que provê recursos financeiros para subvenção econômica das taxas de juros em operações de microcrédito. É gestora do Fundo de Aval Garantidor da Agricultura Familiar do Paraná (FAR), que destina recursos para garantir a redução do risco nas operações contratadas por agricultores beneficiários do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF. Estão sendo feitos estudos para reformular o modelo e retomar a atuação do FAR.

Está sob gestão da empresa ainda o Fundo Garantidor de PPPs - FGP/PR, criado para prestar garantias ao setor privado no cumprimento de obrigações do poder público em contratos de PPPs. Este fundo tem como cotistas o Estado do Paraná e o FDE. A administração dos recursos financeiros do FGP-PR está a cargo da Superintendência Nacional de Fundos da Caixa Econômica Federal (CEF).

Ao longo de 2019 e 2020 a Fomento Paraná trabalhou na estruturação de novos fundos relacionados ao Estatuto Nacional da Microempresa, para apoiar o fortalecimento das micro e pequenas empresas paranaenses. O Fundo de Aval Garantidor das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado do Paraná (FAG/PR), iniciou as operações em 2020, como opção de garantia para as operações realizadas com recursos do Fungetur na linha Fomento Turismo.

O Fundo de Capital de Risco das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado do Paraná (FCR/PR) e o Fundo de Inovação das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Paraná (FIME/PR) estão sendo estruturados. Mesma condição do FUNPAR — Fundo para o Desenvolvimento de Projetos de Infraestrutura, criado por meio da Lei Estadual nº 19.811/2019, ainda não regulamentado por Decreto Estadual, e que tem por finalidade de conceder crédito à estruturação de projetos de parcerias.

4) **DESEMPENHO DO NEGÓCIO**

Considerando o reposicionamento estratégico e o realinhamento de diretrizes ao Plano de Governo da nova gestão do Governo do Estado, a Fomento Paraná vem trabalhando na modernização tecnológica e na ampliação do esforço de vendas para assegurar a sustentabilidade da instituição a longo prazo.

Os objetivos propostos no período estão sendo atingidos. A instituição aumentou o número de parcerias com municípios, federações, associações e empresas especializadas, para credenciar agentes de crédito e correspondentes, passando a ter presença em mais de 260 municípios, por meio de parcerias com 255 prefeituras e 110 correspondentes credenciados.

Ao longo do biênio 2019/2020 a Fomento Paraná enfrentou duas situações bastante distintas em relação à demanda e à contratação de suas linhas de crédito. Em 2019, por conta de uma redução da oferta de crédito para capital de giro (principal demanda do mercado no período) por parte do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, maior repassador de recursos para fomento no país e da Fomento Paraná, houve uma redução de 38% no volume de contratações nas linhas de crédito para empreendimentos de pequeno e médio porte houve uma redução de 38%. Esse fator impactou em uma redução na carteira de crédito total (0,4%), embora o número total de contratos ativos tenha sido acrescido em 8,7% naquele ano.

Em 2020, com o forte impacto provocado pela pandemia do novo coronavírus na economia, todos os esforços da instituição foram direcionados para contribuir com ações adotadas pelos governos estadual e federal, no sentido de ajudar na manutenção da atividade econômica, com os respectivos empregos e o pagamento de salários, especialmente nas micro e pequenas empresas, e nos pequenos negócios mantidos por Microempreendedores Individuais (MEIs) ou mesmo por informais.

Nesse contexto, foi sancionada pelo governador a Lei Paraná Recupera, que deu origem a um programa de mesmo nome e

forneceu as condições para criação de uma linha de crédito especial, com recursos do Fundo de Desenvolvimento Econômico (FDE), gerenciado pela Fomento Paraná.

A linha Paraná Recupera proporcionou a colocação de 120 milhões de reais em recursos no mercado para atender empreendedores informais, MEIs, micro e pequenas empresas, totalizando 23.284 empreendimentos atendidos com créditos para capital de giro e manutenção de renda que variavam entre R\$ 1.500 e R\$ 6.000.

Outros 933 empreendedores proprietários de vans de transporte turístico, escolar ou de trabalhadores (para empresas), foram beneficiados no ano com créditos de até R\$ 20 mil, pela linha Paraná Recupera Transportes, também com recursos do FDE, mediante aporte de R\$ 10 milhões do Tesouro Estadual.

Somando os recursos do FDE, recursos próprios e os de repasse do BNDES, da FINEP, ou do FUNGETUR (Ministério do Turismo), a Fomento Paraná contratou R\$ 328 milhões em operações no ano beneficiando 30.227 empreendimentos, no configurou-se como o melhor ano de todos os tempos nos 21 anos de atuação da instituição na execução de sua missão.

Paralelamente a instituição vem trabalhando no ajuste das despesas administrativas, buscando reduzir custos, ao mesmo tempo investindo em tecnologia para aprimorar os sistemas de processamento de operações de crédito. Também são feitos estudos permanentes com vistas a adequar as taxas de juros no setor público e privado, entendendo o momento do mercado e as necessidades da sociedade. Também foram desenvolvidas novas linhas de financiamento, com destaque para o Banco da Mulher Paranaense, para estimular o empreendedorismo feminino e a linha Fomento Turismo, voltada aos empreendedores deste segmento, com recursos do FUNGETUR.



**Faz
nossa
gente
seguir
em
frente.**

5) **RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS**

No exercício de 2019 o Lucro Líquido da Fomento Paraná aumentou 18,6% na comparação com o mesmo período de 2018, de R\$ 78,0 milhões para R\$ 92,4 milhões. O Patrimônio Líquido cresceu 8,9% e os Ativos 8,3%.

A Rentabilidade medida pelo Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio correspondeu a 5,4% em 2019, frente a um índice de 4,9% em 2018.

Em 2020, o Lucro Líquido da instituição sofreu uma redução de 41,2% em comparação ao mesmo período de 2019, de R\$ 92,4 milhões para R\$ 54,2 milhões, a partir também de uma redução de 43,6% no resultado operacional, decorrente de uma conjunção de fatores. Houve aumento da provisão para perdas com operações de crédito de liquidação duvidosa; aumento das despesas operacionais (gastos com pessoal e administrativos com providências diante da pandemia de Covid-19); queda de mais de 50% da renda de Títulos e Valores Mobiliários, devido à queda da Selic; e ainda aumento das despesas de captação e repasse de recursos em razão da alta demanda por crédito na pandemia.

Somados a esses fatores, medidas adotadas pelo Conselho Monetário Nacional e Receita Federal, impactaram respectivamente na distribuição de Juros sobre Capital Próprio (JCP) e no aumento da alíquota de Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), resultando em menor lucro.

Ressalte-se que o lucro não é o objetivo fim da instituição Fomento Paraná, que busca tão somente a sustentabilidade de longo prazo com capacidade permanente de fazer frente às políticas públicas de desenvolvimento que compõem sua missão.

6) **CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS**

A execução das políticas públicas mantidas pela Fomento Paraná é autossustentável, seja pelo emprego de recursos próprios no financiamento aos entes públicos ou privados, seja por meio de repasses de recursos de outras entidades, mediante a cobrança de taxas de juros e spread.

Os financiamentos aos municípios (SFM) são realizados com recursos próprios da Fomento Paraná, integralizados ao capital da instituição e destacados junto ao Banco Central, que somam R\$ 1,1 bilhão.

Também podem ser usados nos financiamentos do Setor Público repasses de fundos federais, como o FGTS – Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, por meio de linhas de crédito específicas, mediante abertura de crédito junto ao FGTS-CEF.

Para financiamentos ao setor privado, os recursos podem ser próprios ou repassados por instituições diversas, como o BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, a FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos e o Fundo Geral do Turismo (FUNGETUR), do Ministério do Turismo, bem como recursos de captações de instituições nacionais ou internacionais.

Excepcionalmente podem ser criados programas com linhas de crédito específicas com recursos do Fundo de Desenvolvimento Econômico (FDE), gerenciado pela Fomento Paraná. O FDE pode receber aportes do acionista controlador, o Governo do Estado, com finalidades específicas, como a subvenção do prêmio do Seguro Rural, para subvenção de taxas de juros de linhas de crédito, ou para permitir a criação de linhas de crédito específicas, como foi o caso, no ano de 2020, da linha Paraná Recupera.

7) **GERENCIAMENTO DE RISCOS**

As atividades de gerenciamento de risco na Fomento Paraná são segregadas das atividades operacionais e de auditoria, com estruturas independentes, de forma a evitar conflitos de interesses e a resguardar a imparcialidade dos trabalhos executados. O gerenciamento de riscos é coordenado pela Gerência de Riscos e Compliance, subordinada ao diretor-presidente. O diretor Jurídico, Nildo Lübke, responde como Chief Risk Officer (CRO) da instituição. A estrutura de gerenciamento de riscos contempla políticas, diretrizes, papéis e responsabilidades com o intuito de identificar, avaliar, tratar e monitorar os principais riscos bem como garantir a suficiência de capital para cobertura dos mesmos. Os Riscos Operacionais, de Crédito, de Mercado, de Liquidez, de Conformidade (Compliance), socioambiental e a Gestão de Capital são gerenciados de maneira integrada em conformidade com as resoluções CMN 4.557/2017, 4.595/2017 e 4327/2014, que estabelecem responsabilidades conforme segmentação constante na resolução CMN 4.553/2017.

8) **PRÁTICAS DE GOVERNANÇA**

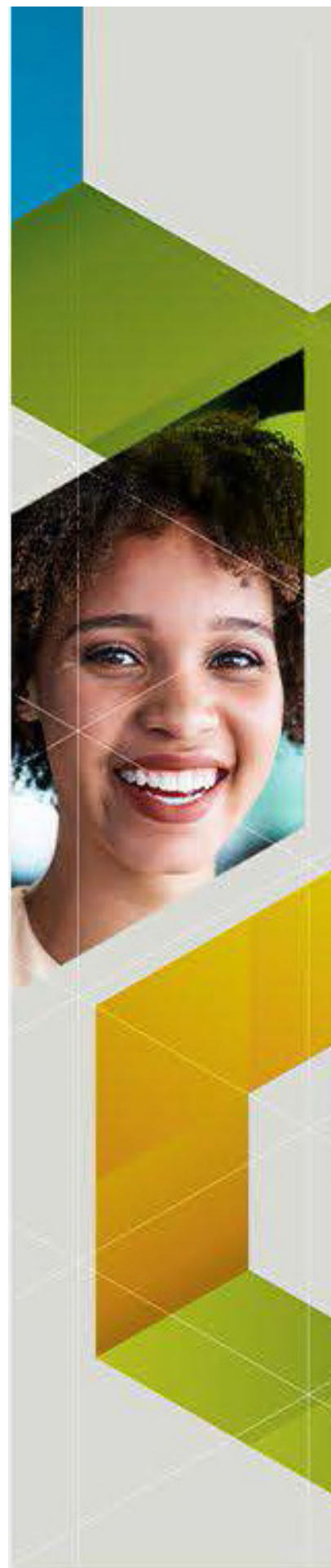
A Fomento Paraná mantém critérios rigorosos de governança corporativa para assegurar uma gestão eficaz, voltada a oferecer crédito responsável e em manter a qualidade da carteira de clientes. A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen, e responde pela avaliação da capacidade da instituição de continuar operando, por meio do uso da base contábil apresentada nas demonstrações financeiras.

9) **COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES
SOBRE O DESEMPENHO**

Como parte do reposicionamento estratégico, a Fomento Paraná vem trabalhando na redução de taxas de juros de financiamentos públicos e privados, com adoção de novos indexadores, permitindo à instituição facilitar o acesso aos recursos pelos diferentes públicos. Novas possibilidades de financiamento foram abertas para atender às necessidades dos gestores municipais, como projetos de engenharia, construções verdes, energias renováveis e projetos de eficiência energética na iluminação pública, resiliência urbana, para redução e riscos de desastres.

A instituição aumentou o número de parcerias com municípios e diversas outras entidades credenciando novos agentes de crédito e correspondentes e aumentando a presença no estado. Da mesma forma foram criadas novas linhas de financiamento, com especial destaque ao Banco da Mulher Paranaense, focado em estimular o empreendedorismo feminino, e a linha Fomento Turismo. Esse trabalho se refletiu, por exemplo, no aumento do volume de contratações de operações de microcrédito, 14% superior ao ano anterior e o melhor no segmento.

Em uma nova linha de atuação em parceria com os municípios a Fomento Paraná vem estimulando gestores a criar mecanismos para proporcionar a subvenção de taxas de juros de empreendedores locais. A estratégia foi adotada com sucesso em municípios como Foz do Iguaçu, Guarapuava e Ponta Grossa e tem servido de exemplo para diversos outros processos em andamento ou em estudo, o que demonstra uma clara aptidão em buscar soluções conjuntas com a sociedade para apoiar o empresariado e fortalecer a base produtiva, especialmente os pequenos negócios, maiores geradores de empregos e responsáveis por boa parte da renda do trabalho no país.





10) **REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO**

Com o objetivo de instituir forma, periodicidade e responsabilidades para a remuneração de administradores, a Política de Remuneração de Administradores da Fomento Paraná foi aprovada pelo Conselho de Administração e pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária. Essa política foi elaborada considerando o escopo de atuação das agências de fomento, as regras impostas pelo Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil e pelo Estado do Paraná. Abrange as remunerações fixa e variável, sendo que, para o pagamento de qualquer remuneração ou benefício não previstos na mesma política devem ser seguidas as normas estaduais vigentes. No que tange às regras do Estado, o valor da remuneração dos administradores é de competência do Conselho de Controle das Empresas Estaduais (CCEE) e da Comissão de Política Salarial (CPS) e deve ser aprovado ou ratificado em Assembleia Geral dos Acionistas. Os membros da Diretoria Reunida recebem honorários mensais e benefícios nas mesmas condições aplicadas aos empregados da Fomento Paraná. E na forma prevista no Estatuto Social, é concedido aos diretores o Seguro de Responsabilidade Civil, para cobertura de custos com a defesa em processos administrativos ou judiciais relativos aos atos lícitos praticados no regular exercício de suas atribuições.



Continue
seguindo
em frente.
Marque a Fomento
Paraná nas redes sociais:
[@fomentoparana](https://www.instagram.com/fomentoparana)

Ou acesse
nosso site:



**Fomento
Paraná**

Faz nossa gente seguir em frente.

Ouvidoria:
0800-644-8887